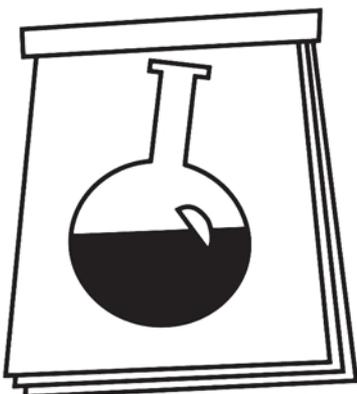


Novo prazo para o Pró-Ciências



Foi estendido o prazo para apresentação de propostas na primeira rodada do Programa Pró-Ciências, que será desenvolvido no Estado de São Paulo por meio de convênio firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, a FAPESP, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e a Secretaria de Educação Média e Tecnológica-SEMTEC. Ele será encerrado no dia 30 de novembro, e não mais no dia 18, como previsto anteriormente. A divulgação dos resultados do julgamento - com base na análise do mérito dos projetos encaminhados, feita por assessores *ad hoc* e por um representante da Secretaria de Educação - está mantida para dezembro próximo.

O objetivo desse programa, como foi publicado na edição anterior do Notícias FAPESP, é a melhoria do ensino de segundo grau nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, via o aperfeiçoamento dos professores em serviço, com base em projetos inovadores propostos por pesquisadores ligados a universidades e outras instituições de pesquisa do Estado de São Paulo. Sua meta é ambiciosa: atingir, em três anos, todos os professores das quatro disciplinas da rede estadual paulista, em todas as regiões do Estado.

Os pesquisadores interessados podem obter os formulários de solicitação de Auxílio à Pesquisa, por meio do qual devem encaminhar suas propostas à FAPESP, na própria Fundação ou na Secretaria Estadual de Educação.

O programa prevê a concessão de bolsas para os professores-alunos e para os professores responsáveis pelas atividades de reciclagem durante sua fase intensiva.

Brito Cruz é o novo presidente do Conselho Superior da Fundação

O professor Carlos Henrique de Brito Cruz, 40 anos, Pró-Reitor de Pesquisa da UNICAMP, é o novo presidente do Conselho Superior da FAPESP. Indicado na lista tríplice votada pelo próprio Conselho, em 28 de agosto passado, ele foi nomeado para o cargo pelo governador Mário Covas, no dia 3 de setembro.

O professor Brito Cruz é engenheiro de Eletrônica diplomado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em 1978. Tem mestrado e doutoramento pelo Instituto de Física "Gleb Wataghin" da UNICAMP, a mesma instituição em que iniciou, em 1982, sua carreira docente e onde permanece hoje como titular da área de Eletrônica Quântica, depois de ter sido seu diretor, de 1991 a 1994.

Pesquisador respeitado, sua principal área de estudo são os fenômenos ultrarápidos com lasers de pulsos ultracurtos, com ênfase nos processos eletrônicos em escala de tempo de femtossegundos em materiais (incluindo corantes orgânicos, sistemas biológicos e materiais semicondutores). No momento coordena um projeto de pesquisa sobre materiais não lineares voltados para aplicações em comunicações ópticas.

Entre março de 1986 e agosto de 1987, o professor Brito Cruz foi visitante residente nos Laboratórios Bell da AT&T,



em Holmdel, Nova Jersey e durante essa estada demonstrou a geração dos pulsos laser mais curtos já obtidos, com duração de 6 femtossegundos. Publicou até agora mais de 50 trabalhos em revistas especializadas internacionais, que receberam 1.240 citações na literatura internacional entre 1980 e 1993, segundo o Science Citation Index. Orientou dissertações e teses de nove mestres e sete doutores e tem, no momento, mais três orientações em andamento. É vice-presidente da Sociedade Brasileira de Física.

O professor Brito Cruz substitui, na presidência do Conselho Superior da FAPESP, o professor Francisco Romeu Landi, que no dia 6 de agosto foi nomeado para o cargo de diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo, instância executiva da Fundação.

Respondendo aos novos desafios do fomento à pesquisa

A avaliação do professor Carlos Henrique de Brito Cruz sobre a FAPESP é, ao mesmo tempo, tranquila e incisiva: "a Fundação tem atualmente uma sólida posição frente à comunidade acadêmica do Estado de São Paulo". Até mesmo comparada com referências internacionais, diz, "a FAPESP é reconhecida como uma agência modelo de financiamento à pesquisa".

Por isso mesmo, ele julga "essencial" que o Conselho Superior da Fundação - res-

ponsável por sua orientação geral e pelas decisões estratégicas de política científica, administrativa e patrimonial - esteja sempre atento à evolução do panorama em Ciência, Tecnologia e Cultura no Estado de São Paulo, "para responder rapidamente às alterações observadas".

E na verdade o Conselho mantém essa atenção, tanto que, em resposta às mudanças, tem estudado e implementado recentemente vários programas especiais".